

COMUNICADO

"É uma coisa que choca, ver presos e perseguidos homens que são indispensáveis à construção do socialismo em Portugal."
Palavras de Rui Luis Gomes que sintetizam o pensamento da maioria do povo português.

Alunos desta Escola na sequência de anteriores atitudes já tomadas pela defesa das liberdades, e conquistas alcançadas com o 25 de Abril, decidiram por este modo solidarizarem-se com os democratas presos após os acontecimentos de 25 de Novembro, e lutarem pela sua libertação.

É nosso propósito, e na sequência de um amplo movimento de solidariedade iniciado pelos familiares desses democratas e patriotas, informar a Escola do evoluir desta situação de injustiça à qual não podemos ficar alheios.

Muitos dos homens que estão presos em Caxias, Custódias e outros estabelecimentos prisionais, e que se encontram entre aqueles que mais se empenharam no derrube do fascismo, são hoje as primeiras vítimas do seu ressurgimento, e contra o qual se devem unir todas as forças democráticas e anti-fascistas. São exemplo disso, entre muitos outros --Dinis de Almeida, Comandante Contreiras, Major Tomé, Cuco Rosa, Faria Paulino e Arnão Metelo.

Ao contrário do que acontece com estes homens que sempre estiveram ao lado do processo revolucionário, e do povo português, que até há bem pouco tempo continuavam muitos deles ainda incomunicáveis, e em condições precárias, até por eles já denunciadas; carrascos do povo agentes da ex "PIDE-DGS" proporcionam-lhes muitas das vezes uma fuga fácil, ou são simplesmente postos em liberdade.

Com efeito, é em face destas injustiças que o povo português se levanta, através das mais variadas formas, contra a ameaça do fascismo, contra as manobras da direita reacionária, que tudo tem tentado para perpetuar e agravar esta situação; é exemplo disso Custódias, onde através da intimidação e da repressão contra as massas populares, visava a recuperação do processo revolucionário para os exploradores, e dar-lhe a mesma forma que estávamos habituados a ver antes do dia 25 de Abril.

Não é demais salientar o contributo que este amplo movimento de solidariedade deu; e continua a dar ao evoluir da luta a favor dos democratas presos, e do processo revolucionário em geral. Assim não fora e não nos é difícil prever qual teria sido o rumo dos acontecimentos.

Foi assim que se fizeram grandes concentrações junto a Custódias e Caxias, que um pouco por todo o lado foram constituídas Comissões Unitárias, englobando trabalhadores, estudantes, intelectuais, e amplos sectores da população, que através das suas organizações, trabalhadores têm aprovado mocções e enviado comunicados, cujo contributo é inestimável.

Também em Coimbra foi dada tónica especial a este movimento no decorrer do Iº Encontro Nacional Anti-fascista.

A nível internacional vários sectores de opinião têm manifestado a sua

solidariedade, como o demonstra a posição tomada por 30 jornalistas democráticos estrangeiros, representantes da informação (imprensa, rádio e TV) da Europa, Brasil, América do Norte e Canadá. Mais recentemente é significativa, a estadia no nosso país de uma ampla delegação do "Tribunal Russel" que mostrando as suas preocupações, se veio inteirar "in loco" dos acontecimentos, manifestando desde logo a sua inteira solidariedade.

Parece-nos pois, que num país onde se vive uma Revolução, é pelo menos contraditório que anti-fascistas estejam presos, enquanto fascistas declarados são postos em liberdade. Justa é a indignação dos democratas e anti-fascistas assim como a sua movimentação de apoio à libertação dos democratas presos.

Tentaremos não ficar por este comunicado, e levar à prática outras acções às quais deves dar todo o teu apoio até à vitória final.

I.S.E.C. 15 de Janeiro de 1976

A Comissão